Operação de guerra!

O transbordamento do Rio Madeira, o maior de toda a história, impõe ao Acre e aos acreanos a mais grave crise dos últimos cem anos. A BR 364, que liga o Acre a Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, tem longos trechos submersos. A lâmina d’água chegou a 1m70cm (um metro e setenta centímetros) em alguns trechos da estrada, impedindo o transporte de passageiros e de carga para o Acre. As carretas ficam paradas próximas aos trechos alagados, muitos motoristas se aventuram a cruzar esses trechos, orientados por homens do corpo de bombeiros do Acre. Faltam gêneros alimentícios, combustíveis, cimento, remédios, enfim, falta quase tudo. As gôndolas e prateleiras dos Supermercados estão quase vazias, leite só em pó. Os itens ainda disponíveis foram inflacionados. As companhias aéreas aumentaram os preços das passagens. Comerciantes e Empresários estão demitindo trabalhadores. A Construção Civil, que gera muitos empregos, está paralisada. O Governo do Acre adotou todas as providências que estavam ao seu alcance. Do ponto de vista legal decretou Estado de Emergência e, ontem, 07 de abril de 2014, decretou Estado de Calamidade. O rio vaza muito lentamente e, depois de muitos dias embaixo d’água, os trechos alagados da estrada estão seriamente comprometidos. A base fundal e, principalmente a sub-base asfáltica da BR nesses trechos estão encharcados e certamente não resistirão ao tráfego pesado de Ônibus e Carretas. É preciso que se monte uma verdadeira operação de guerra, envolvendo os Governos Estadual e Federal. É preciso remover os trechos danificados e construí-los novamente respeitando e tirando proveito das duras lições deixadas pelo Rio Madeira.

O 7º BEC deve se somar a este esforço.

A união incondicional das bancadas estadual e federal é de fundamental importância à consecução exitosa de todas as operações planejadas.

A compreensão e o apoio da população com certeza não faltará às iniciativas decorrentes deste esforço concentrados.

E que Deus proteja e abençoe a todos.